



## **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2010**



**“ A solidariedade é o sentimento que melhor  
expressa o respeito pela dignidade humana”  
(Franz Kafka)”**



## **ANEXOS**

- **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**
- **BALANÇO ANALITICO**
- **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**
- **RESULTADOS POR VALÊNCIAS POR NATUREZAS**
- **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
- **RELATÓRIO ANUAL DO TÉCNICO DE CONTAS**
- **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**



**Denominação Social:** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO

**Sede:** Largo José Maria dos Santos, 25-A  
Pinhal Novo  
2955-119 PINHAL NOVO

**Contribuinte:** 502 073 748

**Constituição:** 09/01/1987

**Actividade Principal:** Acção Social à infância e a pessoas idosas com  
alojamento



## **CORPOS GERENTES**

### **Direcção**

Presidente – Padre Manuel Pinheiro da Silva Ramalho  
Vice-Presidente – Albino Mendes Timóteo  
1º Secretário – Maria de Fátima Gomes Oliveira Almeida  
2º Secretário – Maria Amália Paulino Baltazar  
Tesoureiro – António Brinca Borralho

### **Conselho Fiscal**

Presidente – Luís Manuel Rodrigues Guimarães  
Vogal – Nuno Miguel Fernandes Serralheiro  
Vogal – Renato Correia Barandas



## **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

**(Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010.

### **0. INTRODUÇÃO**

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO foi constituído em 09 de Janeiro de 1987 por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Setúbal.

É uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objectivo as seguintes actividades:

- a) Assistência à primeira e segunda infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos (creche e jardim de infância);
- b) Apoio aos jovens na organização e orientação das actividades de tempos livres, das aptidões profissionais e práticas desportivas;
- c) Assistência à população dela necessitada, em colaboração com os centros de saúde e outras instituições;
- d) Apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem;
- e) Apoio à população activa, através de programas de promoção, de desenvolvimento cultural e social.

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo é constituído actualmente por quatro respostas sociais: Creche e Pré-Escolar na área da infância; Centro de dia e Apoio Domiciliário na área de Idosos.

O número de utentes nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário é o seguinte:

#### **0.1 CRECHE**

- Sala 1 Berçário (Sala Laranja) – 8 crianças
- Sala 2 Berçário (Sala Rosa) – 10 crianças



- Sala Parque (Sala Vermelha) – 15 crianças
- Sala Parque (Sala Verde) – 15 crianças

## **0.2 PRÉ-ESCOLAR**

- Sala Amarela – 20 crianças
- Sala Azul – 20 crianças

## **0.3 CENTRO DE DIA**

- 30 Idosos

## **0.4 APOIO DOMICILIÁRIO**

- 35 Idosos

# **1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL**

Face às exigências do cargo que os órgãos da Direcção do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo desempenham em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação têm sabido dado o melhor contributo para que a Instituição continue a crescer.

As maiores dificuldades que a Instituição se debate estão relacionadas; em primeiro lugar com a falta de verbas necessárias para a execução dos projectos que o Centro gostaria de concretizar, em segundo lugar, a situação de novos acordos com o Instituto Gestão Financeira da Segurança Social para aumentar o número de utentes nas diversas respostas sociais, e por último, o baixo rendimento dos familiares dos utentes nas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar e dos utentes nas respostas sociais de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. A apresentação do presente Relatório e Contas decorreu num ambiente de profunda crise económica e social para Portugal. O agravamento e aumento do desemprego, a redução e a eliminação de apoios sociais marcaram profundamente as condições de exercício de 2010.

Dada a actual conjuntura económica do país e a falta de disponibilidade do Estado em apoiar as nossas actividades, será necessário que sejam tomadas algumas iniciativas, quer por parte da Instituição, quer por parte dos nossos associados e amigos para angariação de fundos.

Paralelamente, a necessidade de fazer um grande esforço para aumentar o número de associados.



Apesar da situação económica do país não ser a mais favorável, a Direcção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir o objectivo a que a Instituição se propôs.

Estamos convictos que o Centro Social Paroquial de Pinhal Novo saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

Apesar das limitações referidas, bem assim dos seus espaços físicos diminutos, tentou-se manter a mesma dinâmica de crescimento sustentado dos anos anteriores, alargando assim cada vez mais o âmbito da acção social.

Neste breve preâmbulo nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, actividades e projectos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito, contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

## **2. ESTRATÉGIA DE ACÇÃO**

Numa Instituição como a nossa, as diversas realizações não acontecem ao acaso, estão integradas num contexto, convergindo para o mesmo fim.

A política de apoio aos jovens e idosos desde o início delineada continua a caracterizar-se por um crescimento das actividades desenvolvidas de acordo com o previsto no plano de actividades de 2010.

Consideramos que globalmente foi um ano positivo. Atingimos quase todos os objectivos que programamos. Realizamos algumas acções que criaram novas dinâmicas socioculturais.

A dimensão actual da nossa Instituição com uma média de 1.086 utentes, (933 alunos em Actividades Extra-Curriculares), conforme se depreende gera um enorme fluxo de situações que é necessário dar resposta, e exige que, cada vez mais, sejam tidos em conta métodos de gestão, capazes de melhorar permanentemente e num clima de exigência, os serviços que prestamos aos Utentes. Métodos de gestão que exigem em termos qualitativos, quantitativos; planeamento, controlo e avaliação das acções.



### **3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS**

Do ano de 2010 destacam-se diversas acções, que por reforçarem a unidade e a amizade entre utentes, familiares e a Instituição, pela dimensão que tiveram merecem ser sublinhados.

Assim, no que concerne às acções implementadas, salientamos as mais relevantes:

#### **3.1 Acções Gerais:**

- ✓ Abertura do Berçário em Fevereiro de 2010 com capacidade para 10 utentes.
- ✓ Alterações ao projecto de arquitectura do edifício onde se encontra instalada a cozinha e o Infantário, de acordo com orientações dos serviços da Segurança Social, que assentam no seguinte:
  - (i) Ampliação da cozinha de modo a responder às novas necessidades e exigências impostas pela Lei, criando um espaço mais desafogado e com todos os equipamentos necessários.
  - (ii) Alteração e remodelação da lavandaria usufruindo de uma área maior, com mais luminosidade, e com acesso directo ao exterior.
  - (iii) Construção do refeitório apelativo para as crianças, bem como responder às necessidades e exigências impostas pela Lei, sendo instalados aqui, lavatórios para as crianças poderem fazer a sua higiene antes e depois das refeições, de forma a incutir hábitos de higiene.
  - (iv) Construção de nova instalação sanitária de apoio ao piso térreo, nomeadamente à sala Azul.
  - (v) Remodelação dos balneários e vestiários, com uma zona de entrada com cacifos para as funcionárias, juntamente com lavatórios e uma zona de duche com espaço de vestiário privado.
  - (vi) Remodelação das instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada.
- ✓ Aquisição de diverso material de apoio para todas as respostas sociais da Instituição.
- ✓ Contratação de pessoal através de contrato empresa e inserção (CEI), junto do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Setúbal.
- ✓ Intercâmbios efectuados em parcerias com Entidades Locais, destacando-se os encontros com os Centros Sociais do Concelho.
- ✓ Participação no mês do Idoso e outros eventos realizados pela C.M.Palmela.





- ✓ Realização de um magusto tradicional para todas as respostas sociais.
- ✓ Organização da época balnear em Sesimbra para os utentes de todas as respostas sociais.
- ✓ Passeios, piqueniques e visitas lúdicas proporcionados, durante o ano, aos Utentes de todas as respostas sociais da Instituição.
- ✓ Actividades de cariz pedagógico e cultural realizadas na Sede da Instituição entre as crianças e os idosos.
- ✓ Actividades diversas de acordo com a época festiva.
- ✓ Formação, sempre que possível, para as trabalhadoras.
- ✓ Foram apoiados e devidamente acompanhados os planos de actividades propostos e devidamente fundamentados, pelas responsáveis nas diversas respostas sociais da Instituição.
- ✓ Abertura da loja denominada “Boutique Amiga”, destinada à recolha de roupas e outros objectos para posterior distribuição a pessoas carenciadas residentes no concelho de Palmela.
- ✓ Organização e concretização no dia 12 de Dezembro, do projecto para o Natal 2010: **“Oferece em brinquedo faz sorrir uma Criança”**, destinada a crianças carenciadas.

### **3.2 Acções Específicas:**

Tendo como orientação de fundo as acções descritas, a sua materialização verificou-se através das seguintes acções:

#### **3.2.1 Creche e Jardim de Infância:**

O plano de actividades realizadas nas respostas sociais de Creche e Jardim de Infância em 2010 caracterizaram-se da seguinte forma:

<b>MESES</b>	<b>ACTIVIDADES</b>	<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>
Janeiro	- Conhecer a história dos Reis Magos e a comemoração deste	-Material de desgaste e	-Crianças -Idosos -Comunidade



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

	<p>dia em vários países da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Canções e poesias (incluindo as Janeiras) e envolvendo os idosos</li><li>- Elaboração de uma “coroa”</li><li>- Confeção e de um Bolo-rei</li><li>- Observação das mudanças climatéricas relativas ao Inverno</li><li>- Actividades de colagens sobre o vestuário de Inverno</li><li>- Conhecer as tradições do nosso e de outros países</li></ul>	<p>material de desperdício</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Instrumentos musicais</li><li>-Máquina fotográfica</li><li>- Instrumentos musicais</li><li>-Ingredientes para o bolo-rei</li><li>-Forno</li><li>-Frutos secos-romã</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Educadores</li><li>-Ajudantes de Acção Educativa</li><li>-Animadora Sociocultural</li><li>-Cozinheira</li><li>-Ajudantes de cozinha</li></ul>
<p>Fevereiro</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Actividades sobre o corpo Humano</li><li>- Elaboração de cartazes de altura e peso de cada criança</li><li>- Actividades sobre as diferentes partes do corpo</li><li>- Elaboração de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Material de desgaste e de desperdício</li><li>-Plástico para a elaboração dos fatos de carnaval</li><li>-Elástico</li><li>-Computador</li><li>-Máquina fotográfica</li><li>-Materiais alusivos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Crianças</li><li>-Pais</li><li>-Comunidade</li><li>-Educadores</li><li>-Ajudantes de Acção Educativa</li><li>-Pessoal Administrativo</li><li>- Motorista</li></ul>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

	<p>máscaras e disfarces alusivos às personagens características de alguns países Europeus (Rainha e guardas reais de Inglaterra, pintores de França, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desfile de Carnaval, em conjunto com as outras escolas</li> <li>- Decoração das salas</li> <li>- Jogos de movimento</li> <li>- Ida ao cine -teatro de Palmela assistir a uma peça de teatro do Projecto Dançarte</li> </ul>	<p>ao Carnaval (pinturas faciais, serpentinas, balões e papelinhos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autocarro</li> <li>- Cine-Teatro</li> </ul>	
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução de uma tabela com as cores, registando como surgem</li> <li>- Registo sobre as características do pai</li> <li>- Elaboração da prenda e do cartão para o Dia do Pai</li> <li>- Actividades alusivas à Primavera e comemoração do Dia da Árvore</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Material de desgaste e material de desperdício</li> <li>-Vasos</li> <li>-Plantas/árvores</li> <li>-Terra</li> <li>-Regador</li> <li>-Ferramentas de jardinagem</li> <li>-Fotocopiadora</li> <li>-Computador</li> <li>-Máquina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Crianças</li> <li>-Pais</li> <li>-Comunidade</li> <li>-Educadores</li> <li>-Ajudantes de Acção Educativa</li> <li>-Pessoal Administrativo</li> </ul>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de flores coloridas para decoração da sala</li><li>- Poesias, canções e histórias</li><li>- Conversas e registos sobre a importância das árvores no ambiente</li><li>- Plantação de uma semente</li><li>- Realização de um cartaz alusivo à Primavera como trabalho de grupo</li><li>- Trabalhos individuais e de grupo</li><li>- Conversas sobre a entrada da nova Estação – Primavera</li><li>- Visita à Biblioteca (Pesquisar informação sobre os vários países inerentes ao projecto “Portugal uma Janela aberta para a Europa”)</li></ul>	fotográfica	
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenhos sobre alguns monumentos característicos de alguns países (Torre de Belém, Torre Eiffel,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Material de desgaste e material de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Crianças</li></ul>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

<p>Abril</p>	<p>Torre de Pizza, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contar a “história da sementinha”</li> <li>- Realizar experiências sobre germinação</li> <li>- Trabalhos individuais e de grupo sobre a Primavera</li> <li>- Conversa sobre a importância dos alimentos</li> <li>- Elaboração da roda dos alimentos através de recortes e colagens</li> <li>- Confeccionar uma salada de frutas</li> <li>- Celebração e lembrança da Festa da Páscoa</li> </ul>	<p>desperdício</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revistas</li> <li>-Livros com informação e ilustrações sobre vários monumentos Europeus</li> <li>-Ovos de chocolate</li> <li>-Amêndoas da Páscoa</li> <li>-Ingredientes para o foliar da Páscoa (ovos, farinha, etc.)</li> <li>-Máquina Fotográfica</li> <li>- Alguns frutos da época (laranja, banana, pêra)</li> <li>- Algodão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educadores</li> <li>-Ajudantes de Acção Educativa</li> <li>-Cozinheira</li> <li>-Ajudantes de Cozinha</li> <li>-Pais/Família</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Actividades com as figuras geométricas básicas</li> <li>- Exploração dos blocos lógicos</li> <li>- Actividades de recorte, colagem e composição com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Material de desgaste e material de desperdício</li> <li>- Blocos lógicos</li> <li>-Máquina fotográfica</li> <li>- Autocarro</li> <li>-Cine-Teatro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Crianças</li> <li>-Educadores</li> <li>-Ajudantes de Acção Educativa</li> <li>-Motorista</li> <li>-Mães</li> <li>-Pais/Famílias</li> <li>- Motorista</li> </ul>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

Maio	<p>diferentes materiais (usando as formas)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução de noções matemática</li><li>- os atributos</li><li>- Elaboração da prenda e do cartão para o Dia da Mãe</li><li>- Poesias, histórias e canções</li><li>- Projecto Fantasiarte com o programa “Dança para todos”</li></ul>		
Junho	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comemoração do Dia Mundial da Criança</li><li>- Participação da Instituição no Stand das Festas Populares da Vila</li><li>- Ida ao cinema</li><li>- Conversas e registos sobre a entrada da nova Estação “verão”</li><li>- Canções alusivas aos Santos Populares</li><li>- Elaboração de manjericos</li><li>- Passeio Final de Ano (Monte Selvagem)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material de desgaste e material de desperdício</li><li>-Fotocopiadora</li><li>-Máquina fotográfica</li><li>-Vasos</li><li>-Terra</li><li>-Manjericos</li><li>- Materiais diversos para actividades no stand das Festas Populares da Vila</li><li>- Autocarro Público</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Crianças</li><li>-Educadores</li><li>-Ajudantes de Acção Educativa</li><li>-Motorista</li><li>-Pais/Famílias</li><li>-Comunidade</li><li>-Idosos</li><li>-Animadora Sociocultural</li><li>- Motorista</li></ul>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

Julho	- Época Balnear - Festa Comemorativa de Final de Ano	- Autocarro - Sala da S.F.U.A. - Leitor de cd - Alguns produtos para o lanche da Festa Final de Ano (Copos, pratos, garfos, etc.)	- Crianças - Educadoras - Ajudantes de Acção Educativa - Motorista - Pais/Famílias - Motorista
Agosto	- Férias		
Setembro	- Adaptações das crianças - Placards e actividades alusivas ao Outono e às Vindimas	- Material de desgaste - Material de desperdício - Máquina fotográfica	- Crianças - Pais e familiares - Educadores - Ajudantes de Acção Educativa
Outubro	- Dia Mundial da Música - Dia Mundial do Animal - Dia Mundial da Alimentação (actividade de culinária)	- Material de desgaste e de desperdício - Máquina fotográfica - Ingredientes para bolo (ovos, farinha, açúcar, manteiga)	- Crianças - Idosos - Educadores - Animadora Sociocultural - Ajudantes de Acção Educativa - Cozinheiras



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dia do Idoso (intercâmbio com o Centro de - Dia/Actividades Plásticas e Comunicação</li> <li>-Exposição dos trabalhos realizados com os Idosos</li> <li>-Dia das Bruxas (Baile)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Forma/forno</li> <li>-Telas</li> <li>-Impressora</li> <li>-Computador</li> <li>-Barro</li> <li>-Sacos de plástico pretos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ajudantes de cozinha</li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Visita à Kidzânia</li> <li>-Dia de S.Martinho/lanche alusivo ao dia</li> <li>-Convívio entre crianças e idosos</li> <li>-Visita ao nosso Centro, de 2 GNR's do projecto "Escola Segura"</li> <li>-Visita à Biblioteca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Autocarro</li> <li>-Material de desgaste e material de desperdício</li> <li>-Máquina fotográfica</li> <li>-Alimentos para o lanche de S.Martinho (castanhas assadas, batatas-doces, etc.)</li> <li>-TV e Leitor de dvd</li> <li>-Retroprojector</li> <li>-Fotocopiadora</li> <li>-Computador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Motorista</li> <li>-Educadores</li> <li>-Ajudantes de Acção Educativa</li> <li>-Agentes da GNR</li> <li>-Cozinheiras</li> <li>-Ajudantes de cozinha</li> <li>-Idosos</li> <li>-Animadora sociocultural</li> <li>-Animadores</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Actividades alusivas à quadra de Natal</li> <li>-Ida aos Correios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Material de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Crianças</li> <li>-Idosos</li> <li>-Educadores</li> </ul>





**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

	(levar a carta para o Pai Natal) -Festa de Natal -Placard e actividades alusivas ao Inverno - Elaboração do Jornal da escola (trimestral) - Ida a uma sessão circense - Actividades alusivas ao Natal solicitadas pela C.M.P. (enfeites para o Mercado Municipal de Pinhal Novo - “Lojinha” dentro do Mercado Municipal de Pinhal Novo a fim de promovermos e vendermos os trabalhos das crianças da nossa Instituição - Acção de sensibilização para saber poupar e ser criativo nesta época natalícia, promovida pelo C.M.P. e pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor	desgaste e de desperdício -Máquina de filmar -Maquina fotográfica -Fotocopiadora -Computador -Auditório da Biblioteca da Vila -Carrinha do centro - Sala do quartel dos B.V. de Pinhal Novo - Mercado Municipal de Pinhal Novo - Sala Azul na nossa Instituição	-Ajudantes de Acção Educativa -Direcção -Directora de Serviços -Coordenadora Pedagógica -Pessoal Administrativo -Animadora Sociocultural -Técnico de som -1 Técnica da C.M.P. - 1 Técnica do Gabinete de Apoio ao Consumidor
--	--	--	--



**a) Objectivos Gerais:**

- Aproximar e dinamizar as relações entre jardim-de-infância/escola/família/comunidade.
- Contribui para o desenvolvimento de personalidade, da formação de carácter e de cidadania.
- Fomentar a aquisição de saberes baseados na observação, na pesquisa e na experimentação.
- Estimular a criatividade e a curiosidade intelectuais.
- Formar para a vida pessoal tendo em conta a educação cívica.
- Criar hábitos de trabalho individual, que visam a auto aprendizagem e o gosto pela investigação.
- Criar hábitos de trabalho de grupo que irão contribuir para o desenvolvimento de atributos de cooperação, de entajuda e de partilha.
- Estimular o espírito crítico, no sentido positivista.
- Respeitar as diferenças.
- Ter apreço pelos valores da identidade nacional.
- Promover a integração e a interacção entre jardim-de-infância/escola.

**b) Objectivos Específicos:**

Levar a criança a:

- Questionar, a fazer surgir dúvidas e a dar o seu testemunho e opinião sobre os temas surgidos na sala de aula.
- Colaborar na construção de um projecto (o que sabemos; o que queremos saber).
- Despertar a sua curiosidade para algo ou tema que possa surgir fora ou dentro da sala de aula.
- A sentir-se apoiada individualmente, para assim proporcionar-lhe estabilidade e segurança emocional.
- A respeitar as diferentes identidades culturais (brasão, hino do nosso país) e o respeito pelos valores comunitários.
- Promover e diversificar os acessos e os processos de construção de saberes.
- Valorizar as vivências vividas, os vários saberes, alargando as mundivivências.



- A tomar consciência do novo saber, da nova aprendizagem, que fez a partir da observação da pesquisa, do registo e da conclusão; levando-a deste modo a uma avaliação de si própria.

E de acordo com as actividades e objectivos acima referidos concluímos que foram alcançados com êxito, o que fez com que este, Projecto Educativo “Portugal uma Janela para a Europa” que terminou em Julho, tivesse contribuído para a aquisição de novos conhecimentos e competências por parte das crianças desta Instituição. Durante os três anos que trabalhamos este projecto, envolvemos sempre os pais, quer directa quer indirectamente o que valorizou as vivências das crianças e as tornou mais felizes e importantes ao se darem conta que os pais estavam envolvidos nas suas actividades e descobertas que fomos realizando ao longo destes anos. As crianças ficaram com a sua cultura geral mais rica e aprenderam a partilhar, a ver e a respeitar as diferenças dos outros (pessoas e culturas).

A partir do mês de Setembro teve início um novo Projecto Educativo “Educar com Arte e Através da Arte”, que tem sido executado nas diversas valências (creche e jardim de infância) com êxito. Tendo ainda abraçado algumas actividades promovidas pela Junta de Freguesia de Pinhal Novo (Sessão Circense) e pela C.M. de Palmela (Enfeites, “Lojinha” e Acção de Sensibilização), durante o mês de Dezembro, o que por vezes provocou um adiamento de algumas actividades inerentes ao Projecto Educativo e Pedagógico (visita à biblioteca com o objectivo das crianças pesquisarem sobre obras de arte mais conhecidas).

Durante este ano a nossa Instituição promoveu ainda Actividades extra-curriculares, nomeadamente, Música e Ginástica. A Partir do mês de Setembro promovemos também aulas de Inglês.

#### **4. Actividades Educativas Curriculares (AECs)**

Deu-se início a mais um ano lectivo 2009/2010 às actividades educativas curriculares ( A.E.C.s) nas Escolas de Pinhal Novo através de um protocolo entre o Agrupamento José Maria dos Santos e o Centro Social Paroquial de Pinhal Novo.

a) As actividades envolveram as escolas seguintes:

- Escola Básica 1 João Xavier – 82 crianças, 4 turmas;
- Escola Básica 1 Salgueiro Maia – 207 crianças, 9 turmas;



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

---

- Escola Básica 1 António Santos Jorge – 108 crianças, 5 turmas;
  - Escola Básica 1 Alberto Valente – 348 crianças, 16 turmas;
  - Escola Básica da Carregueira – 33 crianças, 2 turmas;
  - Escola Básica da Lagoa da Palha – 34 crianças, 2 turmas;
  - Escola Básica dos Arraiados – 38 crianças, 2 turmas;
  - Escola Básica da Palhota – 41 crianças, 2 turmas; e
  - Escola Básica de Batudes – 42 crianças, 2 turmas.
- b) As actividades desenvolvidas foram as seguintes:
- Inglês;
  - Ensino da Música;
  - Actividade Física Desportiva; e
  - Expressão Plástica.
- c) Total de Professores envolvidos:
- 12 Professores de Inglês;
  - 12 Professores do Ensino da Música;
  - 11 Professores de Actividade Física Desportiva; e
  - 03 Professores de Expressão Plástica
- d) O total de Crianças a frequentar as A.E.C.s foi 933.
- e) Foram marcadas reuniões nas respectivas escolas entre os professores titulares e os professores das A.E.C.s sempre que necessárias.  
Fizeram-se 3 grandes reuniões no Agrupamento com todo o corpo docente e os promotores mais 3 reuniões no Centro Social Paroquial de Pinhal Novo com os professores das A.E.C.s e os promotores.  
No 1º período houve uma avaliação na Escola da Lagoa da Palhota efectuada pela Drel aos Professores das A.E.C.s,. A avaliação foi de Muito Bom.
- f) Esta actividade não foi possível ser realizada no ano lectivo de 2010/2011 em virtude da Associação de Pais da Escola Alberto Valente se ter candidatado ao programa em todas as escolas da vila de Pinhal Novo, tendo obtida a preferência pela coordenação das (AECS) neste período.



## 5. CENTRO DE DIA

As actividades propostas no plano de actividades para o ano 2010 foram realizadas na sua maioria da forma como foram planeadas, das quais se destacam:

- a) Durante o ano de 2010, a valência de Centro de Dia manteve as suas actividades de ginástica adaptada aos idosos, os passeios pelo jardim, o intercâmbio com as crianças de creche e as actividades de carácter festivo.
- b) Salientam-se no entanto as seguintes actividades:
  - ✓ Cantar as janeiras;
  - ✓ As bandeiras de Portugal, Grécia, França, Alemanha, Holanda, Inglaterra e Suíça;
  - ✓ Máscaras de carnaval;
  - ✓ Flores de papel para assinalar o dia da Mulher;
  - ✓ Passeio ao Monte Selvagem no Lavre;
  - ✓ Piqueniques com sardinhas;
  - ✓ Recolha de provérbios, orações e quadras, as quais resultaram na elaboração de um livro;
  - ✓ Confeção de jogos tradicionais;
  - ✓ Participação nas festas populares de Pinhal Novo com exposição, quermesse e venda de artigos realizados pelos utentes;
  - ✓ Praia;
  - ✓ Participação em actividades religiosas relacionadas com as festividades da vila;
  - ✓ Participamos no projecto ensinar / aprender com um grupo de alunos da escola secundária;
- c) Actividades comemorativas do mês do Idoso, as quais incluíram:
  - ✓ Festa de aniversário do Centro de Dia e baile;
  - ✓ Actividades com crianças do infantário as quais incluíram conto de histórias, pintura em tela, moldagem em barro e exposição dos trabalhos;
  - ✓ Aula de ginástica sénior no Mercado Municipal;
  - ✓ Chá Dançante em parceria com outra Instituição.
  - ✓ Exposição e venda de artigos realizados em Centro de Dia pelos utentes;
- d) Actividades comemorativas da época natalícia que constaram de:



- ✓ Montar árvore de natal no Mercado municipal;
- ✓ Festa conjunta de crianças e idosos da Instituição;
- ✓ Assistir à festa de Natal dos alunos da escola secundária;
- ✓ Recebemos os alunos da escola preparatória que nos vieram cantar músicas de Natal;
- ✓ Sorteio do Cabaz de Natal;
- ✓ Simulação da noite da Consoada;
- ✓ Baile de passagem de ano.

## **6. BOUTIQUE AMIGA**

A Boutique Amiga foi inaugurada no dia 26 de Março de 2010 e situa-se num espaço cedido pela Cooperativa do Pinhal Novo, junto a mesma.

Ao longo deste ano foram desenvolvidas diversas actividades de cariz social, tais como:

- ✓ Oferta de roupas e outros artigos.
- ✓ Oferta de Brinquedos no dia Mundial da criança.
- ✓ Lanche de Natal para crianças mais carenciadas e oferta de brinquedos.

A Boutique Amiga iniciou a sua actividade em Abril de 2010 e até ao final do ano foram oferecidas +/- 10.452 peças de vestuário, distribuídas por 1.506 adultos e 1.123 crianças.

Além de peças de vestuário a Boutique Amiga oferece ainda artigos para o lar, artigos de bebe, e tudo o que conseguimos angariar, ofertas feitas por famílias e instituições

No dia Mundial da Criança com a colaboração da Junta de Freguesia, pela cedência de um quiosque e pela C.M.Palmela, foram oferecidos diversos brinquedos às crianças que frequentavam a nossa boutique.

Aproximando-se a quadra natalícia época de sonhos e fantasias de crianças, que o infortúnio da vida por vezes não deixa concretizar, as coordenadoras da Boutique Amiga em conjunto com o Grupo Sócio Caritativo decidiram juntar esforços e organizar um lanche de natal e oferta de brinquedos para essas crianças e seus familiares. O lanche correu conforme o previsto houve um espaço de confraternização entre famílias, apresentação de um pequeno espectáculo com a participação de grupos infantis que se disponibilizaram de imediato, tendo em atenção a causa que se propunha, foi notório a alegria das crianças durante o



espectáculo e ao receberem o presente/ brinquedo, tudo isto é bastante motivador, dando-nos ânimo e alento para prosseguir-mos na linha de voluntariado.

O lanche teve a participação +- de 120/130 famílias

## 7. UTENTES

Deu-se continuidade ao forte empenhamento que vem sendo seguido desde a sua constituição, ou seja, da prestação de serviços às crianças e Idosos nas respostas sociais de: Creche, Jardim de Infância, Actividades Extra-Curriculares, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Em Dezembro foi assinado o protocolo com efeitos a partir de Setembro, entre a Instituição e o Instituto da Segurança Social de Setúbal para mais 8 crianças em berçário.

Durante o ano de 2010 e 2009, o número médio de utentes por resposta social foi o seguinte:

Valências	Nº de Utentes	
	2010	2009
Apoio Domiciliário	35	35
Centro de Dia	30	30
Creche	48	40
Pré Escolar	40	40
Actividades Extra Curriculares	933	933
<b>Total do numero médio de Utentes</b>	<b>1086</b>	<b>1078</b>

Nota: A (AECs) iniciou-se em Setembro de 2009 e terminou em Junho de 2010

## 8. RECURSOS HUMANOS

a) O quadro de recursos humanos da Instituição foi reduzido no exercício de 2010, sendo actualmente de 38 trabalhadoras, conforme quadro seguinte:



<b>Empregados por categoria profissional</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Directora Serviços	1	1
Coordenadora Pedagógica	1	1
Educadoras	5	6
Ajudantes Acção educativa	8	8
Animadora Cultural	1	1
Ajudantes Acção Directa	11	11
Trabalhadora Auxiliar	2	2
Motorista	1	1
Cozinheiras	3	3
Ajudantes de Cozinha	2	2
Lavadeira	1	1
Escriturárias - 2	2	2
<b>Total.....</b>	<b>38</b>	<b>39</b>

b) No exercício de 2010 e 2009 os encargos com o pessoal foram os seguintes:

Rubricas	2010	2009	Variação		
			Valor	%	% Pessoal
Remunerações Certas	412.167,26	445.505,21	-33.337,95	-8,09%	81,75%
Remunerações Adicionais	873,05	0,00	873,05	100,00%	0,17%
Formação Profissional	0,00	216,80	-216,80	0,00%	0,00%
Encargos sobre Remunerações	81.582,25	91.770,82	-10.188,57	-12,49%	16,18%
Seguros de Acidentes de Trabalho	2.565,19	1.402,56	1.162,63	45,32%	0,51%
Outros Custos com o Pessoal	6.963,33	6.674,93	288,40	4,14%	1,38%
<b>Totais.....</b>	<b>504.151,08</b>	<b>545.570,32</b>	<b>-41.419,24</b>	<b>-8,22%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Nº de Empregados.....</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>-1</b>	<b>-2,6%</b>	

## 9. INVESTIMENTOS

- a) No início de Janeiro de 2010 concluíram-se as obras de remodelação para funcionamento do “Berçário”, com capacidade para 10 crianças. Em Fevereiro foram admitidas 10 crianças sem acordo da ISSS, muito embora, em tempo, a Instituição tenha solicitado o acordo. Todavia o protocolo só foi possível ser assinado em Dezembro com efeitos a Setembro. Durante o período de Fevereiro a Novembro recebemos apenas a comparticipação dos Utentes tendo a Instituição suportado os custos diferenciais da comparticipação da ISSS.
- b) A Instituição apresentou um projecto denominado “Cozinha Solidária” à Fundação EDP. Este projecto que tinha como intuito remodelar a cozinha e posteriormente, servir uma refeição a crianças e adultos residentes na Vila de Pinhal Novo com carências diversas, passou a 1ª fase mas não foi aprovado.
- c) Para se poder remodelar a cozinha face à nova legislação a Instituição celebrou um contrato com a ITAU para a confecção de refeições com efeitos a





partir de Janeiro de 2011.

As refeições serão confeccionadas no nosso refeitório e com o pessoal da Instituição.

A ITAU compromete-se dotar a cozinha de todos os equipamentos necessários, valor quantificado em 41.966,37 euros.

Compromete-se também dar formação adequada às cozinheiras e ajudantes para o manuseamento e confecção das refeições.

Compromete-se também proceder à implementação do sistema de HACCP, o qual vai ser utilizado na parte da confecção alimentar.

As obras de remodelação já referidas iniciaram-se no final do ano, prevendo-se a sua conclusão no final de Março de 2011.

## **10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

### **10.1 Análise económica**

- a) As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à actividade da Instituição.
- b) As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento das mensalidades dos Utentes, da partilhação do IGFSS, de quotas e donativos.
- c) As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Direcção, repartindo-se em gastos de funcionamento.

Apesar da conjectura macroeconómica ter vindo ano a ano a ser desfavorável e de estarmos actualmente em tempo de crise, conseguiu-se ainda assim, obter resultados líquidos positivos. Atingimos em 2010, um resultado **líquido positivo de 49.325,69€** fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas.

Na análise comparativa com o exercício de 2009, constata-se um decréscimo nos de proveitos de -7,1% e no de custos e perdas de -4,2%.



Em termos de estrutura de «Proveitos e Ganhos» e «Custos e Perdas», apresenta a composição seguinte:

**Proveitos e Ganhos:**

Rubricas	2010	2009	Variação		
			Valor	%	% Proveitos
Prestação de Serviços	245.587,95	241.353,23	4.234,72	1,7%	29,2%
Proveitos Suplementares	5.354,60	7.225,38	-1.870,78	-34,9%	0,6%
Complicações e Subsídios à Exploração	551.145,86	600.565,78	-49.419,92	-9,0%	65,5%
Proveitos Operacionais	11.839,89	13.047,46	-1.207,57	-10,2%	1,4%
Proveitos e Ganhos Financeiros	16.646,91	17.076,19	-429,28	-2,6%	2,0%
Proveitos Ganhos Extraordinários	11.209,25	22.125,42	-10.916,17	-97,4%	1,3%
<b>Totais.....</b>	<b>841.784,46</b>	<b>901.393,46</b>	<b>-59.609,00</b>	<b>-7,1%</b>	<b>100,0%</b>

**Custos e Perdas**

Rubricas	2010	2009	Variação		
			Valor	%	% Custos
Custo das Matérias Consumidas	68.375,88	70.610,92	-2.235,04	-3,27%	8,63%
Fornecimentos e Serviços Externos	193.410,36	178.230,06	15.180,30	7,85%	24,41%
Impostos	0,00	51,50	-51,50	0,00%	0,00%
Custos com o Pessoal	504.151,08	545.570,32	-41.419,24	-8,22%	63,62%
Custos e Perdas Operacionais	262,00	196,00	66,00	-100,00%	0,03%
Amortizações a Ajustamentos	25.334,14	26.134,84	-800,70	-3,16%	3,20%
Custos e Perdas Financeiras	388,80	153,00	235,80	60,65%	0,05%
Custos e Perdas Extraordinárias	536,51	4.980,01	-4.443,50	-828,22%	0,07%
<b>Totais.....</b>	<b>792.458,77</b>	<b>825.926,65</b>	<b>-33.467,88</b>	<b>-4,22%</b>	<b>100%</b>

O decréscimo nos proveitos e nos custos deve-se ao facto de para o ano lectivo de 2010/2011 não ter sido possível efectuar a actividade extra curricular (AECs) conforme já foi referido anteriormente.

## 10.2 Análise Financeira

- Da análise do balanço, podemos concluir que a nossa Instituição tem vindo a reforçar a sua autonomia financeira.
- A Situação Líquida apresenta o valor de 431.571,07€, representando um acréscimo de 11,4% comparativamente ao exercício anterior. O acréscimo verificado está relacionado com o resultado líquido de 2009 ter sido transferido para a conta de Resultados Transitados em 2010.
- De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o resultado líquido do exercício é de 49.325,69€, o que, tendo em conta o valor comparativo do ano transacto, corresponde a um decréscimo de resultados no valor de -26.141,12€.



d) O Resultado Líquido dos 2 últimos exercícios apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2010	2009	Variação	
			Valor	%
Resultados Operacionais	22.394,84	41.398,21	-19.003,37	-84,86%
Resultados Financeiros	16.258,11	16.923,19	-665,08	-4,09%
Resultados Extraordinários	10.672,74	17.145,41	-6.472,67	-60,65%
Resultados Correntes	38.652,95	58.321,40	-19.668,45	-50,88%
Resultado Líquido do Exercício	49.325,69	75.466,81	-26.141,12	-53,00%

- e) Apesar de não ser ter realizado as “AECs” para o ano lectivo de 2010/2011, dos dados atrás analisados, a Instituição tem crescido de forma sustentada e equilibrada, executando uma gestão extremamente transparente, disciplinada e rigorosa, feita com especial preocupação de manter sempre as contas equilibradas e procurando investir apenas e só em casos estritamente necessários, sem descurar evidentemente, o objectivo principal, a prestação de um serviço às crianças e aos idosos nas diversas respostas sociais com qualidade e dignidade que merecem.
- f) Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes no balanço, tem a seguinte decomposição:

Rubricas	2010	2009
Depósitos à ordem	60.716,08	34.605,07
Depósitos a prazo	140.000,00	100.000,00
Numerário	19,81	27,89
<b>Total dos fluxos de caixa</b>	<b>200.735,89</b>	<b>134.632,96</b>
<b>Variação dos fluxos de caixa</b>	<b>66.102,93</b>	



## 11. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Conforme referido anteriormente, apresentam-se os mapas da execução orçamental comparativo com o realizado, donde se destaque um equilíbrio nos desvios entre o previsto e o realizado.

Proveitos por rubricas:

(valor em milhares de euros)

Rubricas	Orçamento		Variação	
	Realizado	Previsional	Valor	%
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>245.588</b>	<b>208.470</b>	<b>37.118</b>	<b>17,80%</b>
Comparticipação de Utentes	245.588	208.470	37.118	17,80%
<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>5.355</b>	<b>7.000</b>	<b>-1.645</b>	<b>-23,51%</b>
Outros Proveitos N/Especificados	5.355	7.000	-1.645	-23,51%
<b>Comparticipações e Subsídios à Exploração</b>	<b>551.146</b>	<b>569.016</b>	<b>-17.870</b>	<b>-3,14%</b>
Do Centro Regional da Segurança Social	400.797	412.883	-12.086	-2,93%
De Outras Entidades	150.349	156.133	-5.784	-3,70%
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>11.840</b>	<b>8.000</b>	<b>3.840</b>	<b>48,00%</b>
Quotizações	7.850	7.000	850	12,15%
Outros Proveitos Operacionais	3.990	1.000	2.990	298,96%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>16.647</b>	<b>17.700</b>	<b>-1.053</b>	<b>-5,95%</b>
Juros Bancários	2.147	1.500	647	43,13%
Rendimentos de Imóveis	14.500	15.900	-1.400	-8,81%
Descontos P/P Obtidos	0	300	-300	-100,00%
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>11.209</b>	<b>8.530</b>	<b>2.679</b>	<b>31,41%</b>
Donativos	2.166	3.000	-834	-27,79%
Subsídios ao Investimento	6.782	5.530	1.252	22,65%
Outros Proveitos e Ganhos N/Especificados	2.260	0	2.260	100,00%
<b>Total</b>	<b>841.784</b>	<b>818.716</b>	<b>23.068</b>	<b>2,82%</b>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**  
I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

**Custos por rubricas:**

(valor em milhares de euros)

Rubricas	Orçamento		Variação	
	Realizado	Previsional	Valor	%
<b>Custo das Mercadorias Consumidas</b>	<b>68.376</b>	<b>75.000</b>	<b>-6.624</b>	<b>-8,83%</b>
Mercadorias	0	0	0	0,00%
Géneros Alimentares	68.376	75.000	-6.624	-8,83%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>193.410</b>	<b>160.461</b>	<b>32.949</b>	<b>20,53%</b>
Subcontratos	0	0	0	0,00%
Electricidade	10.010	8.000	2.010	25,12%
Combustíveis	7.868	6.500	1.368	21,05%
Água	1686	1.500	186	12,39%
Outros Fluidos	14	60	-46	-76,75%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.972	150	2.822	1881,17%
Livros e Documentação Técnica	72	80	-8	-10,06%
Material de Escritório	560	600	-40	-6,70%
Artigos para Oferta	0	0	0	0,00%
Despesas de Representação	0	0	0	0,00%
Rendas e Alugueres	3.211	1.000	2.211	221,09%
Comunicação	3.757	3.500	257	7,35%
Seguros	3.307	2.390	917	38,35%
Transporte de Pessoal	322	200	122	100,00%
Deslocações e Estadas	703	300	403	134,27%
Comissões	0	0	0	0,00%
Honorários	70.444	55.749	14.665	26,30%
Contencioso e Notariado	0	500	-500	0,00%
Conservação e Reparação	12.702	6.822	5.881	86,21%
Publicidade	0	0	0	0,00%
Limpeza Higiene e Conforto	11.300	4.800	6.500	135,42%
Vigilância e Segurança	108	0	108	#DIV/0!
Trabalhos Especializados	58.553	66.412	-7.859	-11,83%
Material Didactico	2.493	1.000	1.493	149,31%
Jornais e Revistas	90	100	-10	-10,00%
Vestuário e Calçado para Utentes	0	0	0	0,00%
Encargos de Saúde Com Utentes	63	100	-37	-37,15%
Entrega de Almoços	2.070	0	2.070	100,00%
Apoio Informático	860	0	860	100,00%
Outros Fornecimentos	276	698	-422	-60,53%
<b>Impostos</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>-100</b>	<b>0,00%</b>
Imposto de Selo	0	0	0	0,00%
Imposto S/Transportes Rodoviários	0	0	0	0,00%
Taxas	0	100	-100	0,00%
<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>504.151</b>	<b>502.476</b>	<b>1.676</b>	<b>0,33%</b>
Remunerações Certas	412.167	410.683	1.484	0,36%
Remunerações Adicionais	873	3.837	-2.964	-77,24%
Encargos sobre Remunerações	81.582	82.137	-554	-0,67%
Seguros de Acidentes de Trabalho	2.565	2.819	-254	-9,00%
Outros Custos com o Pessoal	6.963	3.000	3.963	132,11%
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>262</b>	<b>200</b>	<b>62</b>	<b>31,00%</b>
Quotizações	262	200	62	31,00%
Outros Custos Operacionais	0	0	0	0,00%
<b>Amortizações e Ajustamentos do Exercício</b>	<b>25.334</b>	<b>26.455</b>	<b>-1.121</b>	<b>-4,24%</b>
Amortizações de Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e Outras Construções	12.270	12.270	0	0,00%
Equipamentos Básicos	3.199	3.147	52	1,65%
Equipamentos de Transporte	6.494	7.179	-686	-9,55%
Ferramentas e Utensílios	20	20	0	0,00%
Equipamento Administrativo	3.352	3.838	-487	-12,69%
Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0,00%
<b>Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>389</b>	<b>180</b>	<b>209</b>	<b>116,00%</b>
Juros Bancários	0	0	0	0,00%
Outros Custos Financeiros	389	180	209	116,00%
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>537</b>	<b>0</b>	<b>537</b>	<b>#DIV/0!</b>
Donativos	0	0	0	0,00%
Multas e Outras Penalidades	0	0	0	100,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	537	0	537	100,00%
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>792.459</b>	<b>764.871</b>	<b>27.587</b>	<b>3,61%</b>



## **12. DIVIDAS A ADMINISTRAÇÃO FISCAL OU A OUTROS ENTES PUBLICOS**

Informamos que a exemplo de anos anteriores, esta Instituição não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança nem a outras Entidades Publicas.

## **13. PERSPECTIVAS FUTURAS**

As contas apresentadas no Relatório Anual de Actividades apresentam um resultado positivo, o que permite continuar a vislumbrar para o futuro, solidez e consistência na estrutura patrimonial da Instituição.

O Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício de 2011 continuará a representar esperança do futuro. Os resultados previstos continuarão a ser positivos, mantendo-se o equilíbrio entre as receitas e as despesas.

A conciliação dos princípios de consolidação financeira e de integração dos serviços internos, com a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e criação de condições de reinserção social dos mais carenciados, continuam a nortear as linhas estratégicas da Instituição para 2011.

Neste contexto, a Direcção do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo entende que as suas prioridades devem manter-se num conjunto de opções estratégicas cautelosas, no seguimento dos Orçamentos dos anos anteriores.

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, definido para a área de Intervenção Social, visa consolidar as políticas e estratégicas definidas para esta área que, de forma activa, participada e construtiva, têm assegurado, interna e externamente, que a Instituição venha assumindo o estatuto de modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados.

As respostas Sociais, onde estão incluídas a Creche, Pré-Escolar e o apoio a idosos nas respostas sociais de Centro de Dia e Apoio domiciliário, estão presentemente a vivenciar uma mudança paradigmática nos seus modelos de intervenção.

Assim, estão previstas para 2011, os seguintes objectivos:

- a) Reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade dos projectos de cariz social.
- b) Promover acções de formação, de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade aos nossos utentes e seus familiares.
- c) Consolidar o processo de integração de serviços, de recursos e de



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**

**I.P.S.S.** – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

---

- centralização das aquisições de bens e serviços comuns, incrementando as sinergias e as economias de escala obtidas.
- d) Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os nossos utentes, com a racionalização da gestão dos recursos.
  - e) Apostar em novas iniciativas sociais, em modelos de parceria e cooperação com entidades públicas ou da economia social.
  - f) Assegurar que as actividades e iniciativas da Instituição se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica na defesa da doutrina social da Igreja, assente numa cultura de solidariedade.
  - g) Criar condições, a nível de recursos humanos e materiais, para ampliar a rede de prestação do serviço de Apoio Domiciliário.
  - h) Divulgar a acção da Instituição e simultaneamente promover a inscrição de novos associados.
  - i) Desenvolver acções de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos nossos utentes, seus familiares, associados e outras entidades.
  - j) Obter a certificação do sistema de gestão da qualidade na Instituição em todas as respostas sociais e serviços, em parceria com entidades públicas e privadas.
  - k) Implementar e aplicar um novo processo de avaliação e desempenho profissional, com os contributos do sistema de gestão da qualidade.
  - l) Promover reuniões periódicas entre os vários responsáveis dos Departamentos, no sentido da resolução de assuntos transversais, avaliação dos planos e partilha de contributos.
  - m) Consolidar o modelo organizacional dos diversos regulamentos internos dispersos de forma a garantir a prestação de serviços de qualidade eficazes e eficientes.
  - n) Agilizar e melhorar os processos de produção de conhecimentos emanados das boas práticas e dos resultados obtidos no conjunto das respostas sociais em funcionamento.
  - o) Remodelar as instalações do Centro de Dia de modo a melhorar a qualidade dos utentes, nomeadamente; construção de novos WCs, ampliação da sala de estar mais acolhedora destinada a receber mais utentes, e pintura geral.



- p) Implementação da rede informática tendo como objectivo ligar os computadores pessoais ao servidor principal para partilha da informação entre os vários sectores da Instituição, bem como disponibilizar a partilha da internet entre os idosos com os seus familiares.
- q) Criação do site da Instituição.
- r) Dar continuidade ao projecto “Boutique Amiga”.
- s) Projecto de actividades dos tempos livres “ATL-Férias”, a funcionar entre Julho e Agosto, com o objectivo dos pais que não tenham férias marcadas para esses períodos, possam deixar os seus filhos em actividades educativas e lúdicas durante o dia.
- t) Promover o projecto denominado “Refeição Partilhada” destinado à distribuição de refeições a pessoas carenciadas (crianças e adultos), residentes na vila de Pinhal Novo.
- u) Promover o projecto denominado “Lavandaria Solidária”, destinada à lavagem, secagem, passagem, e consertos de roupa, destinado a pessoas carenciadas residentes na Vila de Pinhal Novo que não possam recorrer a empresas especializadas por falta de meios económicos.
- v) Alargamento do Serviço de Voluntariado para colaboração nos projectos acima referidos.

#### **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Direcção deu cumprimento de uma forma global ao Plano de Actividades e Orçamento de 2010.

Pela presente leitura do Relatório de Actividades e Contas de 2010, consideramos que os objectivos foram alcançados, mantendo sempre um cuidado especial na contenção orçamental que sempre foi e continua a ser apanágio da Direcção.

Ao apresentarmos o Relatório de Actividades e Contas de Gerência da Instituição, assumimos a responsabilidade de o gerir com maior rigor e dinâmica.

Face ao exposto, que julgamos ter sido claro e objectivo, salientando todos os aspectos com a Direcção se confrontou ao longo do ano, bem como a orientação seguida na sua resolução, procurando acima de tudo melhorar a vida dos utentes criar condições para os vindouros e levar esta grande nau a bom porto, sã e salva.

A Direcção agradece a todos os elementos dos Corpos Sociais a disponibilidade para o desempenho dos seus cargos, em prejuízo do lazer a que têm direito.





Esta permanente disponibilidade dos órgãos sociais, que de forma desinteressada contribui com a sua solidariedade para esta obra de todos nós em prol de todos nós, enobrece quem a pratica, independentemente das suas convicções. Não esquecendo o apoio dado a quem no fim da vida, privado de amigos e familiares necessita da nossa ajuda para com dignidade e cidadania continuar a ser um cidadão inteiro, com direitos e deveres próprios de uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais livre,

Bem hajam!

## **15. PROPOSTA**

As disposições estabelecidas pelo Decreto-Lei N.º 78/89 de 3 de Março foram cumpridas dando uma imagem verdadeira e apropriada do Activo, do Passivo e dos Resultados Líquidos do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo.

Nos termos do exposto, a Direcção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2010, bem como do Relatório e parecer do TOC e do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados obtidos no montante de 49.325,69€, sejam transferidos para a conta de Fundo Social;
3. Voto de agradecimento para todos os Amigos e Entidades que se relacionaram com a Instituição;
4. Voto de pesar pelo desaparecimento dos Utentes, Associados e Amigos da Instituição que deixaram a nossa companhia durante o ano;
5. Voto de agradecimento aos Trabalhadores, Colaboradores e Voluntários, que de forma desinteressada contribuíram para o engrandecimento da Instituição, recordando aos que assim não procederam, que lhes devem seguir o exemplo;
6. Voto de agradecimento a todos os Órgãos da Comunicação Social que acompanharam a vida da Instituição e a publicitaram.

**Aprovado em reunião de Direcção realizada na sede do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo em 24 de Março de 2011.**



**A Direcção**

**O Presidente:**

**Padre Manuel Pinheiro da Silva Ramalho**

**O Vice – Presidente:**

**Albino Mendes Timóteo**

**O 1º Secretário:**

**Maria de Fátima Gomes Oliveira Almeida**

**O 2º Secretário:**

**Maria Amália Paulino Baltazar**

**O Tesoureiro:**

**António Brinca Borralho**



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**  
I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

**BALANÇO ANALÍTICO**

(Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)

(Unid.€)

Activo	EXERCÍCIOS			
	2010			2009
	AB	AA	AL	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	613.521,87	124.242,15	489.279,72	501.550,16
Equipamento Básico	29.099,48	23.413,87	5.685,61	5.680,29
Equipamento de Transporte	63.416,93	49.641,10	13.775,83	8.777,76
Ferramentas e Utensílios	1.171,60	1.093,18	78,42	98,01
Equipamento Administrativo	160.574,19	152.736,91	7.837,28	11.124,97
Outras Imobilizações Corpóreas	1.686,47	423,48	1.262,99	43,00
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>869.470,54</b>	<b>351.550,69</b>	<b>517.919,85</b>	<b>527.274,19</b>
<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>Existências:</b>				
Matérias-Primas, Subs.Consumo	113,18	0,00	113,18	233,09
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>113,18</b>	<b>0,00</b>	<b>113,18</b>	<b>233,09</b>
<b>Dividas de Terceiros - Curto Prazo:</b>				
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	2.267,33	0,00	2.267,33	31,49
	<b>2.267,33</b>	<b>0,00</b>	<b>2.267,33</b>	<b>31,49</b>
<b>DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:</b>				
Depósitos Bancários	200.716,08	0,00	200.716,08	134.605,07
Caixa	19,81	0,00	19,81	27,89
	<b>200.735,89</b>	<b>0,00</b>	<b>200.735,89</b>	<b>134.632,96</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
Diferimento de Receitas	0,00			0,00
Despesas c/custos Diferidos	397,08	0,00	397,08	711,78
	<b>397,08</b>	<b>0,00</b>	<b>397,08</b>	<b>711,78</b>
<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		<b>351.550,69</b>		
<b>TOTAL DE AJUSTAMENTOS</b>		<b>0,00</b>		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1.072.984,02</b>	<b>351.550,69</b>	<b>721.433,33</b>	<b>662.883,51</b>
<b>Situação Líquida e Passivo</b>				
<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS:</b>				
Fundo Social			64.651,03	64.651,03
Reservas Estatutárias			309.630,96	0,00
Reservas Especiais			7.963,39	7.963,39
Resultados Transitados			0,00	234.164,15
			<b>382.245,38</b>	<b>306.778,57</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>			<b>49.325,69</b>	<b>75.466,81</b>
<b>TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>			<b>431.571,07</b>	<b>382.245,38</b>
<b>DIVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO:</b>				
Fornecedores C/C			9.432,90	14.625,41
Fornecedores de Imobilizado, C/C			9.796,03	1.371,75
Estado e Outros Entes Públicos			10.668,75	9.807,46
Outros Credores			6.977,14	6.976,96
			<b>36.874,82</b>	<b>32.781,58</b>
<b>DIFERIMENTOS:</b>				
Diferimentos de Custos			34.259,97	41.999,17
Receitas c/Proveito Diferido			218.727,47	225.509,88
			<b>252.987,44</b>	<b>267.509,05</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>289.862,26</b>	<b>300.290,63</b>
<b>TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E DO PASSIVO</b>			<b>721.433,33</b>	<b>682.536,01</b>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**  
I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

(Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)

(Unid.€)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	2010		2009	
Custo das Mercad. Vendidas e Mat.Primas Consumidas		68.375,88		70.610,92
Fornecimentos e Serviços Externos		193.410,36		178.230,06
<b>CUSTOS COM O PESSOAL:</b>				
Remunerações Certas	412.167,26		445.505,21	
Remunerações Adicionais	873,05		0,00	
<b>ENCARGOS SOCIAIS:</b>				
Formação Profissional	0,00		216,80	
Encargos sobre Remunerações	81.582,25		91.770,82	
Outros	9.528,52	504.151,08	8.077,49	545.570,32
Amortizações Imob.Corp.Incorpóreo	25.334,14		26.134,84	
Provisões	0,00	25.334,14	0,00	26.134,84
Impostos	0,00		51,50	
<b>Benefícios Processados e outros:</b>				
<b>Custos Operacionais:</b>				
Outros Custos Operacionais	262,00	262,00	196,00	247,50
(A)		<b>791.533,46</b>		<b>820.793,64</b>
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS:</b>				
Juros e Custos Assimilados	388,80	388,80	153,00	153,00
(C)		<b>791.922,26</b>		<b>820.946,64</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS:</b>				
Outros	536,51	536,51	4.980,01	4.980,01
(E)		<b>792.458,77</b>		<b>825.926,65</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>49.325,69</b>		<b>75.466,81</b>
		<b>841.784,46</b>		<b>901.393,46</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
Vendas	0,00		0,00	
Prestação de Serviços	245.587,95	245.587,95	241.353,23	241.353,23
Variação da Produção		0,00		0,00
Proveitos Suplementares	5.354,60		7.225,38	
<b>COMPARTICIPAÇÕES E SUBS.EXPLORAÇÃO:</b>				
<b>Do Sector Publico Administrativo:</b>				
Do Centro Regional Segurança Social	400.797,36		411.092,12	
De Outros	150.348,50		189.473,66	
Outros Proveitos Operacionais	11.839,89	568.340,35	13.047,46	620.838,62
(B)		<b>813.928,30</b>		<b>862.191,85</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros		16.646,91		17.076,19
(D)		<b>830.575,21</b>		<b>879.268,04</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS:</b>				
Outros	11.209,25	11.209,25	22.125,42	22.125,42
(F)		<b>841.784,46</b>		<b>901.393,46</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A)=</b>		<b>22.394,84</b>		<b>41.398,21</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-(C-A)=</b>		<b>16.258,11</b>		<b>16.923,19</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C)=</b>		<b>38.652,95</b>		<b>58.321,40</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(E)=</b>		<b>49.325,69</b>		<b>75.466,81</b>



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**  
I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

(Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)

(Unid. €)

CONTAS	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Creche	Jardim de Infância	AECs	TOTAL
Prestação de Serviços	63.646,87	76.388,04	57.270,66	48.282,38	0,00	245.587,95
Matriculas e Mensalidades	63.233,17	67.200,14	55.764,54	40.880,86		227.078,71
Outras	413,70	9.187,90	1.506,12	7.401,52		18.509,24
Proveitos Suplementares		2.371,00	197,50	2.786,10		5.354,60
Comparticipações e Subsídios à Exploração	149.796,90	37.761,85	123.653,45	92.986,16	146.947,50	551.145,86
Do Sector Publico Administrativo	149.796,90	37.761,85	123.653,45	92.986,16	146.947,50	551.145,86
ISS, IP - Centros Distritais	148.776,60	36.921,60	122.803,20	92.295,96	0,00	400.797,36
Outros	1.020,30	840,25	850,25	690,20	146.947,50	150.348,50
Outros Proveitos Operacionais	2.554,57	1.730,08	3.979,62	3.575,62		11.839,89
<b>subtotal (1)</b>	<b>215.998,34</b>	<b>118.250,97</b>	<b>185.101,23</b>	<b>147.630,26</b>	<b>146.947,50</b>	<b>813.928,30</b>
Custos das Mercadorias Vend.Mat.Consumidas	20.512,77	13.675,17	17.093,97	17.093,97	0,00	68.375,88
Géneros Alimentares	20.512,77	13.675,17	17.093,97	17.093,97		68.375,88
Fornecimentos e Serviços Externos	17.985,63	20.151,70	15.388,16	17.060,73	122.824,14	193.410,36
Electricidade, Combustíveis, Água e Outros Fluidos	6.010,57	7.882,41	2.783,57	2.901,23	0,00	19.577,78
Material de Escritório	55,61	83,43	166,80	168,55	85,41	559,80
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	11.919,45	12.185,86	12.437,79	13.990,95	122.738,73	173.272,78
Custos com o Pessoal	123.286,48	86.456,64	185.085,25	105.160,67	4.162,04	504.151,08
Remunerações Certas	100.640,94	70.872,89	151.946,58	85.441,93	3.264,92	412.167,26
TPO - IPSS (19,6%)	100.640,94	70.872,89	151.946,58	85.441,93	3.264,92	412.167,26
Remunerações Adicionais	411,72	131,81	164,76	164,76	0,00	873,05
Isentas de Encargos para entidade patronal	411,72	131,81	164,76	164,76		873,05
Encargos sobre Remunerações	19.452,71	13.597,83	30.656,26	17.236,33	639,12	81.582,25
TPO - IPSS (19,6%)	19.452,71	13.597,83	30.656,26	17.236,33	639,12	81.582,25
Seguros	769,54	513,05	641,30	641,30	0,00	2.565,19
Outros Custos com o Pessoal	2.011,57	1.341,06	1.676,35	1.676,35	258,00	6.963,33
Amortizações do Exercício	8.698,23	6.058,40	5.126,41	5.451,10	0,00	25.334,14
Benefícios Processados e outros Custos Operacionais	78,60	52,40	65,50	65,50	0,00	262,00
Outros Custos Operacionais	78,60	52,40	65,50	65,50		262,00
<b>Subtotal (2)</b>	<b>170.561,71</b>	<b>126.394,31</b>	<b>222.759,29</b>	<b>144.831,97</b>	<b>126.986,18</b>	<b>791.533,46</b>
<b>Resultados Operacionais (4) = (1)-(2)=(3)</b>	<b>45.436,63</b>	<b>-8.143,34</b>	<b>-37.658,06</b>	<b>2.798,29</b>	<b>19.961,32</b>	<b>22.394,84</b>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>4.994,02</b>	<b>3.329,39</b>	<b>4.161,75</b>	<b>4.161,75</b>	<b>0,00</b>	<b>16.646,91</b>
Juros Obtidos	644,02	429,39	536,75	536,75		2.146,91
Rendimentos de Imóveis	4.350,00	2.900,00	3.625,00	3.625,00		14.500,00
<b>Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>116,58</b>	<b>89,74</b>	<b>85,25</b>	<b>97,23</b>	<b>0,00</b>	<b>388,80</b>
Outros Custos e Perdas Financeiras	116,58	89,74	85,25	97,23		388,80
<b>Resultados Financeiros (5)</b>	<b>4.877,44</b>	<b>3.239,65</b>	<b>4.076,50</b>	<b>4.064,52</b>	<b>0,00</b>	<b>16.258,11</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>3.684,61</b>	<b>1.789,78</b>	<b>2.248,14</b>	<b>3.486,72</b>	<b>0,00</b>	<b>11.209,25</b>
Ganhos em Existências	0,00	0,00	0,00	59,41		59,41
Ganhos em Imobilizações	1.000,00	0,00				1.000,00
Correcções Favoráveis Relativos a Exercícios Anteriores	0,00	0,00	10,91	1.190,08		1.200,99
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.684,61	1.789,78	2.237,23	2.237,23	0,00	8.948,85
Em Subsídios para Investimentos	2.034,70	1.356,49	1.695,61	1.695,61	0,00	6.782,41
PIDDAC	1.092,19	728,13	910,16	910,16		3.640,64
Outros	942,51	628,36	785,45	785,45		3.141,77
Outros Proveitos e Ganhos	649,91	433,29	541,62	541,62		2.166,44
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>160,95</b>	<b>107,30</b>	<b>134,13</b>	<b>134,13</b>	<b>0,00</b>	<b>536,51</b>
Correcções Desfavoráveis	160,95	107,30	134,13	134,13		536,51
<b>Resultados Extraordinários (6)</b>	<b>3.523,66</b>	<b>1.682,48</b>	<b>2.114,01</b>	<b>3.352,59</b>	<b>0,00</b>	<b>10.672,74</b>
<b>Resultados Antes de Impostos (7) = (4)+(5)+(6)</b>	<b>53.837,73</b>	<b>-3.221,21</b>	<b>-31.467,55</b>	<b>10.215,40</b>	<b>19.961,32</b>	<b>49.325,69</b>
<b>Imposto sobre o Rendimento (8)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício (7)-(8)</b>	<b>53.837,73</b>	<b>-3.221,21</b>	<b>-31.467,55</b>	<b>10.215,40</b>	<b>19.961,32</b>	<b>49.325,69</b>



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**EXERCÍCIO – 2010**  
**(Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)**

**INTRODUÇÃO**

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO foi constituído em 09 de Agosto de 1987 por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Setúbal.

É uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objectivo as seguintes actividades:

- i) Assistência à primeira e segunda infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos (creche e jardim de infância);
- ii) Apoio aos jovens na organização e orientação das actividades de tempos livres, das aptidões profissionais e práticas desportivas;
- iii) Assistência à população dela necessitada, em colaboração com os centros de saúde e outras instituições;
- iv) Apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem;
- v) Apoio à população activa, através de programas de promoção, de desenvolvimento cultural e social.

**1. VALORES COMPARATIVOS**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, obedecendo aos princípios e critérios fundamentais estabelecidos pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC) das **INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 78/89, de 3 de Março, critérios já seguidos nos anos anteriores, salvo quando explicitado em contrário.

Atendendo a que esta Instituição não procedeu a qualquer mudança de critério contabilístico nem alterou a periodicidade do exercício, todos os valores são comparáveis com os dos anos anteriores.



## **2. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS**

- a) Os critérios valorimétricos utilizados para as existências de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, foi o do preço de aquisição.
- b) As imobilizações corpóreas estão registadas ao valor de aquisição.  
Este valor não inclui IVA os casos em que o imposto é reembolsado pelo Estado nos termos do Decreto-Lei nº 20/90, de 13 de Janeiro, nomeadamente:  
- Aquisições de bens e serviços relacionados com a construção de imóveis, desde que constantes de facturas de valor unitário não inferior a 99,76€ (com exclusão do IVA) e cujo valor global, durante o exercício, não seja superior a 9.975,96€ (com exclusão do IVA);  
Aquisições de veículos automóveis novos, ligeiros de passageiros, não podendo o reembolso exceder 2.493,99€  
Nos restantes casos o IVA suportado está incluído no valor de aquisição.
- c) As amortizações foram efectuadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas foram as máximas em vigor de acordo com o Decreto-Lei N.º 78/79, de 3 de Março e do Decreto-Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro.
- d) Esta Instituição não efectuou qualquer tipo de provisões.
- e) Os custos e proveitos diferidos referem-se à aplicação do princípio da especialização dos exercícios, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

## **3. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA**

Não houve cotações utilizadas para a conversão de moeda estrangeira.

## **4/5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO**

O número médio de Utentes e de pessoas ao serviço da Instituição repartido por valências no presente exercício é o seguinte:



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE PINHAL NOVO**  
I.P.S.S. – Instituição Particular de  
Solidariedade Social sem fins lucrativos

VALÊNCIA : APOIO DOMICILIARIO		Nº MÉDIO DE UTENTES:	35
Nº Médio de	Funções		
1	Directora Serviços		
9	Ajudantes Acção Directa		
3	Cozinheiras		
2	Ajudantes de Cozinha		
1	Lavadeira		
2	Escriturárias - 2		

VALÊNCIA : CENTRO DE DIA		Nº MÉDIO DE UTENTES:	30
Nº Médio de	Funções		
1	Directora Serviços		
1	Animadora Cultural		
2	Ajudantes Acção Directa		
1	Motora		
3	Cozinheiras		
2	Ajudantes de Cozinha		
1	Lavadeira		
2	Escriturárias - 2		

VALÊNCIA : CRECHE		Nº MÉDIO DE UTENTES:	48
Nº Médio de	Funções		
1	Directora Serviços		
1	Coordenadora Pedagógica		
2	Educadoras		
2	Ajudantes Acção educativa		
2	Trabalhadora Auxiliar		
1	Motora		
3	Cozinheiras		
2	Ajudantes de Cozinha		
1	Lavadeira		
2	Escriturárias - 2		

VALÊNCIA :PRE-ESCOLAR		Nº MÉDIO DE UTENTES:	40
Nº Médio de	Funções		
1	Directora Serviços		
1	Coordenadora Pedagógica		
2	Educadoras		
2	Ajudantes Acção educativa		
2	Trabalhadora Auxiliar		
1	Motora		
3	Cozinheiras		
2	Ajudantes de Cozinha		
1	Lavadeira		
2	Escriturárias - 2		

VALÊNCIA : AECs		Nº MÉDIO DE UTENTES:	933
Nº Médio de	Funções		
1	Directora Serviços		
1	Coordenadora Pedagógica		
2	Escriturárias - 2		





## **6. AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES OCORRIDAS NO ACTIVO IMOBILIZADO**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações, no presente exercício encontram-se evidenciadas nos seguintes mapas:

### **ACTIVO BRUTO:**

Rubricas	Inicial	PIDDAC	Subsid.	Financ.	Alienações	Final
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>						
Edifícios e Outras Construções	613.521,87	0,00	0,00	0,00	0,00	613.521,87
Equipamento Básico	25.895,19	0,00	0,00	3.204,29	0,00	29.099,48
Equipamento de Transporte	93.533,58	0,00	0,00	11.491,79	-41.608,34	63.417,03
Ferramentas e Utensílios	1.171,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.171,60
Equipamento Administrativo	160.510,36	0,00	0,00	63,83	0,00	160.574,19
Outras Imobilizações Corpóreas	466,48	0,00	0,00	1.219,99	0,00	1.686,47
<b>Total</b>	<b>895.099,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.979,90</b>	<b>-41.608,34</b>	<b>869.470,64</b>

### **AMORTIZAÇÕES:**

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regul./ Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
Edifícios e Outras Construções	111.971,71	12.270,44	0,00	124.242,15
Equipamento Básico	20.214,90	3.198,97	0,00	23.413,87
Equipamento de Transporte	84.755,82	6.493,62	-41.608,34	49.641,10
Ferramentas e Utensílios	1.073,59	19,59	0,00	1.093,18
Equipamento Administrativo	149.385,39	3.351,52	0,00	152.736,91
Outras Imobilizações Corpóreas	423,48	0,00	0,00	423,48
<b>Totais.....</b>	<b>367.824,89</b>	<b>25.334,14</b>	<b>-41.608,34</b>	<b>351.550,69</b>

Todas as imobilizações estão implantadas em terrenos da Instituição.

## **7. FUNDOS - CONTA 4154**

A Instituição não tem aplicação de fundos.

## **8. DIVIDAS AO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO**

No presente exercício esta Instituição não tinha qualquer dívida em mora para com o Sector Publico Administrativo. Os saldos com estas Entidades respeitam a descontos efectuados no mês de Dezembro e a liquidar no mês seguinte, eram os seguintes:



<b>Rubricas</b>	<b>Débito</b>	<b>Crédito</b>
Retenção de IRS - Trabalho Dependente	0,00	1.815,00
Retenção de IRS - Trabalho Independente	0,00	8,60
Contribuições para a Segurança Social	0,00	8.845,15
<b>Totais.....</b>	<b>0,00</b>	<b>10.668,75</b>

### **9. PROVISÕES OCORRIDAS NO EXERCICIO**

No presente exercício não ocorreram provisões.

### **10. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

Os movimentos ocorridos no presente exercício, nas rubricas de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-Primas consumidas, são os seguintes:

<b>Rubricas</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat.Primas Subs.Consumo</b>
Existências Iniciais	0,00	233,09
Compras	0,00	65.472,19
Regularização de Existências	0,00	2.783,78
Existências Finais	0,00	113,18
Custo das Mercadorias Vendidas/Consumidas	<b>0,00</b>	<b>68.375,88</b>

### **11. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO**

No presente exercício não existiram movimentos nas rubricas da Variação da Produção.

### **12. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Os movimentos ocorridos no presente exercício, nas rubricas de Resultados Extraordinários são os seguintes:



<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b><u>Custos e Perdas:</u></b>		
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	536,51	4.980,01
Resultados Extradordinários	10.672,74	17.145,41
	<b>11.209,25</b>	<b>22.125,42</b>
<b><u>Proveitos e Ganhos:</u></b>		
Ganhos em Existências	59,41	97,12
Ganhos em Imobilizações	1.000,00	0,00
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1.200,99	10.285,04
<b>Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários:</b>		
<b>Em Subsídios para Investimentos:</b>		
Piddac	3.640,64	3.640,64
Outros	3.141,77	3.141,77
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários:	2.166,44	4.960,85
	<b>11.209,25</b>	<b>22.125,42</b>

### **13. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

No presente exercício não existiram empréstimos obtidos.

### **14. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

Os movimentos ocorridos no presente exercício, nas rubricas de Resultados Financeiros são os seguintes:

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b><u>Custos e Perdas:</u></b>		
Outros Custos e Perdas Financeiros	388,80	153,00
Resultados Financeiros	16.258,11	16.923,19
	<b>16.646,91</b>	<b>17.076,19</b>
<b><u>Proveitos e Ganhos:</u></b>		
Juros Obtidos	2.146,91	1.515,25
Rendimento de Imóveis	14.500,00	15.400,00
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	160,94
	<b>16.646,91</b>	<b>17.076,19</b>



## **15. MOVIMENTOS DE FUNDOS SOCIAIS, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

O movimento das rubricas de Fundos Sociais, Reservas e Resultados Transitados no presente exercício foi o seguinte:

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo Final</b>
Fundo Social	64.651,03	0,00	0,00	64.651,03
Reservas Estatutárias	0,00	234.164,15	0,00	234.164,15
Reservas Especiais	7.963,39	0,00	0,00	7.963,39
Resultados Transitados	234.164,15	75.466,81	234.164,15	75.466,81
Resultado Líquido do Exercício	75.466,81	49.325,69	75.466,81	49.325,69
<b>Total.....</b>	<b>382.245,38</b>	<b>358.956,65</b>	<b>309.630,96</b>	<b>431.571,07</b>

### **A Direcção**

**O Presidente: Padre Manuel Pinheiro da Silva Ramalho**

**O Vice – Presidente: Albino Mendes Timóteo**

**O 1º Secretário: Maria de Fátima Gomes Oliveira Almeida**

**O 2º Secretário: Maria Amália Paulino Baltazar**

**O Tesoureiro: António Brinca Borrvalho**

### **O Técnico Oficial de Contas**

**Manuel Neves Cabrita  
(TOC 40961)**



## **RELATÓRIO ANUAL DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

**(Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)**

### **NOTA PRÉVIA**

Face à exigência legal das contas da IPSS a partir do exercício de 2005 e seguintes, estas passaram a ser assinadas por Técnico Oficial de Contas com inscrição activa na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).

Dado que os Técnicos são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam.

Dado que a detecção de irregularidades em contas assinadas por TOC está sujeita aos estatutos da OTOC para efeitos disciplinares.

Atento o exposto, as contas relativas ao exercício de 2009 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade (POC), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 78/89, de 3 de Março e de acordo com as normas fiscais, critérios já seguidos em anos anteriores.

### **De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:**

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adoptada pela Direcção;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos, com as normas constantes do POC;
4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;
5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efectuados os testes substantivos seguintes:
  - a) Execução e análise das conciliações das contas bancárias em nome do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo;



- b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
6. As contas relativas ao exercício de 2010 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade (POC), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 78/89, de 3 de Março e das normas fiscais, critérios já seguidos em anos anteriores.

**Em consequência do trabalho efectuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respectivos mapas anexos, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.**

Quero salientar a disponibilidade e boa vontade demonstrada pelos funcionários e Direcção, à informação necessária ao desempenho das minhas funções, facto que agradeço.

Pinhal Novo, 15 de Março de 2011

**O Técnico Oficial de Contas**

**Manuel Neves Cabrita  
(TOC 40961)**



## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**(Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010)**

Nos termos da Lei e dos Estatutos, emitimos Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentadas pela Direcção do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, relativos à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010 incluindo o Balanço Analítico, a Demonstração de Resultados e anexos respectivos.

Acompanhámos em pormenor o desenrolar da actividade do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, tendo as contas e o Relatório apresentadas pelo Técnico Oficial de Contas, sido objecto de análise por parte deste Conselho, levando-nos a concluir terem sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos usualmente aceites, e exprimem claramente e em profundidade o que foi a actividade da Instituição durante o exercício, pelo que somos de parecer que:

1. Merecem aprovação o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos mapas anexo, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010; e
2. Seja aprovado um voto de merecido louvor à Direcção pela forma com que conduziu a gestão da Instituição, e ao pessoal pela colaboração prestada.

**Pinhal Novo, 22 de Março de 2011**

---

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal

Vogal

Luis Manuel de Jesus Rodrigues Guimarães

Nuno Miguel Fernandes Serralheiro

Renato Correia Barandas